



A ARC Sport entrou de forma positiva no Campeonato de Portugal de Ralis de 2018, após ter conquistado a vitória com Ricardo Moura e António Costa no Rali Serras de Fafe, a primeira prova da temporada. Depois de ter registado no ano passado uma época extremamente positiva, a equipa de Aguiar da Beira enfrenta este ano, novos e importantes desafios. Para a prova açoriana, a primeira do ERC 2018, conta com 8 carros inscritos.

Para o Azores Airlines Rallye, a ARC Sport acompanha Bruno Magalhães e Hugo Magalhães, os vice-campeões da Europa de 2017 e os líderes do CPR 2018, Ricardo Moura e António Costa. Também eles com três títulos nacionais absolutos conquistados e Moura dez vezes consecutivas Campeão de Ralis dos Açores. A ARC Sport venceu as duas últimas edições do Azores Airlines Rallye, em 2016 com Ricardo Moura e em 2017 com Bruno Magalhães.

Bruno e Hugo Magalhães querem começar com ritmo

Os Vice-campeões da Europa de Ralis e vencedores da prova no ano passado, fazem parte do lote de favoritos. Total confiança no Skoda Fabia R5 e na sua equipa, a ARC Sport, são fatores essenciais.

"Temos boas expectativas para mais esta edição da prova açoriana. No ano passado conquistámos aqui a nossa terceira vitória no rali, o que foi a grande alavanca para a excelente

carreira no Campeonato da Europa de Ralis. Este ano, voltamos a estar perante uma impressionante lista de inscritos, mas acho que temos todas as potencialidades para fazer parte do grupo dos favoritos. Estou ansioso para começar" afirmou Bruno, com entusiasmo, reforçando: "Queremos entrar com o pé direito e começar com ritmo, num rali que conheço bem, tal como já conheço o Skoda e essa é uma diferença importante", concluiu o piloto, com otimismo.

Ricardo Moura e António Costa na luta pelo pódio

Vencedores da edição de 2016 do Azores Airlines Rallye, a equipa entrou bem neste ano, com importante vitória no Rali Serras de Fafe. Regressar aos bons resultados nos Açores é o grande objetivo. Agora com um Skoda Fabia R5.

"É sempre com grande motivação e entusiasmo que participamos no Azores Airlines Rallye. Depois da vitória em 2016, o ano passado a desistência aconteceu na reta final, quando lutávamos pela vitória. Em 2018 esperamos regressar aos bons resultados. Temos uma lista de inscritos de luxo, e esperamos, por via do profissionalismo que é apanágio em toda a nossa equipa, imprimir o ritmo para lutar por um lugar no pódio" afirma motivado Ricardo Moura, que vai estrear na prova açoriana um novo Skoda Fabia R5. "Apesar de no início do ano ter definido não trocar de carro, após o Rali Serras de Fafe colocámos o Ford Fiesta no mercado. Fruto de um esforço proveniente de vários intervenientes, foi possível concretizar o negócio em tempo útil para estrear um Fabia R5 na prova mais importante da nossa agenda desportiva de 2018. Quero deixar um agradecimento muito especial a todas as pessoas que tornaram possível a realização deste sonho. Esperamos no decorrer do rali ir conhecendo o carro, de forma a que haja uma rápida adaptação, para que possamos ter um ritmo em crescendo ao longo do rali", concluiu o piloto.

Joaquim Alves e Sancho Eiró querem ser consistentes

Com alguns meses de paragem, durante a época passada, Joaquim Alves iniciou o campeonato deste ano em Fafe, e sente-se confiante para uma prova que gosta particularmente, ao volante do Ford Fiesta R5 e com o açoriano Sancho Eiró no banco do lado.

"É um rali sempre espetacular, mas muito exigente. O nosso objetivo é terminar a prova sem

percalços e ser consistente ao longo de todo o rali. Como gosto muito dos Açores, pretendo desfrutar o máximo dos troços, que são espetaculares e contam sempre com o apoio de um público entusiástico, o que faz desta prova uma das mais interessantes do Campeonato de Portugal de Ralis", disse Joaquim Alves.

Ricardo Teodósio e José Teixeira com confiança

Finalmente com um carro competitivo, o sempre espetacular Ricardo Teodósio, bem acompanhado por José Teixeira, querem andar aquilo que sabem nos troços dos Açores, com o Skoda Fabia R5.

"Fizemos alguns quilómetros de testes, para encontrar o set-up ideal e os alinhamentos corretos. Realizámos muito trabalho ao nível das suspensões, tendo encontrado afinações muito positivas. Acho que o carro está no ponto para os Açores", disse, confiante, acrescentando; "Quero tentar andar o que sabemos e o que podemos. Ou seja, andar o mais rápido possível, uma vez que considero estar mais à vontade com o carro. Para além dos troços do Algarve, este é um dos ralis que mais gosto de fazer, apesar de ser uma prova longa e trabalhosa. Partimos confiantes para mais este desafio", afirmou, com boa disposição, Ricardo Teodósio.

Aloísio Monteiro e André Couceiro também em Skoda

Simpatia e boa disposição é o que não falta a Aloísio Monteiro que, este ano, trocou o Renault Clio R3 T por um muito competitivo Skoda Fabia R5. André Couceiro também se estreia como navegador do piloto.

"Acho que não resisti ao apelo dos R5... Começou por dizer Aloísio Monteiro em tom de boa disposição, continuando: "Foi um pouco juntar o útil ao agradável. O Troféu Ibérico da Renault acabou por não ter o interesse que pensava, apesar de alguns bons resultados. Assim decidi abraçar este projeto europeu com o Skoda Fabia R5, em conjunto com o Bruno Magalhães e a Ema Falcon. Já fizemos cerca de uma centena de quilómetros de testes com o carro e acho que tivemos uma boa aprendizagem. O Fabia é giro de conduzir e oferece mais segurança, o que nos dá um aumento de confiança. O nosso objetivo é terminar a prova açoriana, e quero estar no bom caminho" referiu, sorridente, Aloísio Monteiro.

Pedro e Nuno Almeida com Fiesta R5 vencedor em Fafe

Pedro Almeida estreou-se em pisos de terra no Rali Serras de Fafe, ao volante de um Skoda Fabia S2000. Agora subiu um importante degrau, e vai estar nos Açores com o Ford Fiesta R5, com que Ricardo Moura venceu a primeira prova do ano. A seu lado vai estar Nuno Almeida.

"Em relação à aquisição do Fiesta R5, não era suposto ser já, mas como surgiu a oportunidade, acho que foi uma boa altura. Aproveitámos a ocasião, e estou bastante confiante com esta opção, apesar de ser um salto significativo. Nunca andei com o carro antes dos testes realizados nos Açores esta segunda-feira. A minha experiência em pisos de terra é muito reduzida e nos Açores é estreia absoluta. Portanto, gostava de terminar a prova e não ser dos últimos entre os pilotos R5", gracejou Pedro Almeida.

Ema Falcon das Canárias para os Açores

A piloto das Canárias, que na época passada disputou o europeu de ralis com a ARC Sport, ao volante de um Citroen DS3 R3, vai estar pela primeira vez presente nos Açores. Ema Falcon e Eduardo Gonzalez pretendem ir evoluindo ao longo do rali.

"Esta é a minha primeira prova nos Açores, e sem experiência em terra, quero entrar com muita calma. As condições atmosféricas e os troços da ilha são complicados e não quero correr riscos", disse, cautelosa, Ema Falcon. "Já estou habituada à equipa, que é fantástica, e o carro é o mesmo do ano passado, portanto só tenho de estar confiante. Penso participar na totalidade do ERC 2018, mas tudo depende dos resultados que alcançar e das provas que a ARC Sport fizer no campeonato da Europa. Estou de alma e coração com eles", afirmou, Ema Falcon, com boa disposição.

Miguel Correia e Pedro Alves com grande entusiasmo

Para Miguel Correia este é apenas o terceiro rali da sua carreira, e o segundo do CPR. Ao

volante do Renault Clio R3 da ARC Sport, o piloto pretende ganhar experiência, confiando totalmente nas notas de Pedro Alves e no apoio técnico da equipa de Aguiar da Beira.

"Este é um dos melhores ralis do CPR, senão mesmo o melhor... As paisagens são fantásticas. Estou bastante entusiasmado, porque, o que espero sinceramente, é aprender. O nosso objetivo é terminar a prova e fazer quilómetros, pois esta é mesmo uma fase de aprendizagem, que requer adquirir toda a experiência. Nos Açores os troços são complicados, portanto vamos abordar este rali com um espírito positivo, mas com todos os cuidados. As afinações e os testes com o carro são essenciais, mas tenho total confiança na minha equipa", disse, confiante, Miguel Correia.

Para a ARC Sport, vencedora do Azores Airlines Rallye em 2016 e 2017, este é um desafio extraordinariamente importante. Nas suas feiras estão precisamente os dois vencedores das duas últimas edições da prova. Ricardo Moura (2016) e Bruno Magalhães (2017) são dois candidatos por excelência, para a vitória deste ano. Para a ARC Sport, o elevado grau de profissionalismo, o empenho e o entusiasmo, são condimentos essenciais.

"Estamos muito empenhados para que tudo corra da melhor forma, não só aos candidatos Bruno e Ricardo, mas também a todos os outros concorrentes que decidiram estar nos Açores com o apoio da ARC Sport. Tenho total confiança nas 8 equipas que estão connosco, tendo também a certeza da grande dedicação e empenho de todos os membros da nossa equipa que irão dar o seu melhor para que todos consigam atingir os seus objetivos. É sem dúvida um grande desafio, mas estamos confiantes e otimistas", afirmou Augusto Ramiro, o responsável pela "Casa de Aguiar da Beira".